



Elementos de música, e methodo de tocar piano forte: com exercicios em todos os generos, seis liçoens progressivas, trinta preludios em todos os tons, e doze estudos

<https://hdl.handle.net/1874/253243>

ELEMENTOS DE MUSICA,

Por Bomtempo.

CAPITULO 1º


Definiçoens.

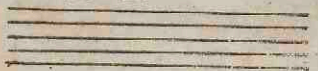
Musica he uma combinaçãõ particular de sons.
Melodia he a combinaçãõ de sons successivos.
Harmonia he a combinaçãõ de sons concordantes.
Da Melodia, e Harmonia, se compoem toda a Musica.

CAPITULO 2º

Da Pauta, ou das Linhas e Espaços.

Todos os caracteres da Musica se representaõ em Papel Pautado. Este consta de muitas Pautas. Cada Pauta consta de cinco Linhas horisontais.


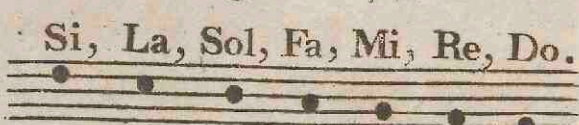
 Ha entre estas cinco Linhas quatro Espaços: ás quais Linhas e Espaços se ajuntaõ outras, tanto por cima como por baixo á vontade do Compositor.

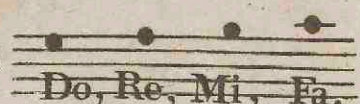
 As primeiras cinco Linhas chamaõ-se Naturais, e contaõ-se de baixo para cima, e as Linhas curtas chamaõ-se Accidentais Superiores, e Inferiores. As Superiores continuaõ para cima sobre a 5ª Linha natural, contando 5º Espaço, 6ª Linha, 6º Espaço. &c. As Inferiores pelo contrario contando abaixo da 1ª Linha natural, 1º Espaço, 1ª Linha, 2º Espaço. &c.

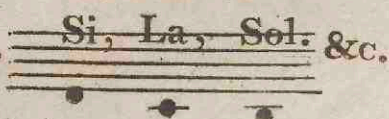
CAPITULO 3º

Dos Signos.

Os Tons Musicais, cujo numero he sette, saõ representados por Signos, aos quais darei o nome de Do, Re, Mi, Fa, Sol, La, Si. Estes sette Signos formaõ uma Escala, a qual se dispoem pelas linhas, e espaços subindo pela ordem seguinte,

 Do, Re, Mi, Fa, Sol, La, Si. e descendo pelo contrario.  Si, La, Sol, Fa, Mi, Re, Do.

Esta Escala renova-se subindo, como no exemplo;  &c. e em quanto

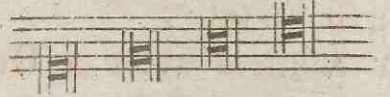
houver linhas e espaços, se continua tanto para cima, como para baixo.  Si, La, Sol. &c.




CAPITULO 4º




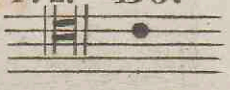
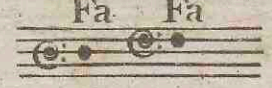

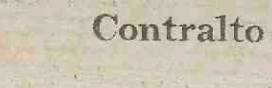

Das Claves.

Inventaraõ—se certos caracteres chamados Claves, que se poem no principio das Pautas. Ha tres especies de Claves: Clave de Do, Clave de Sol, e Clave de Fa.

A Clave de Dó se assigna sobre as quatro primeiras Linhas.



Estas servem para os Tons medios, e agudos. A Clave de Sol se assigna sobre a segunda Linha  Esta serve para os Tons medios e agudos. A Clave de Fa se assigna na terceira, e quarta Linha.  Estas servem para os Tons graves. Cada Clave na linha, em que está assignada, determina os Signos, que se seguem, tanto para cima, como para baixo. Demaneira que a Clave de Do assignada na primeira linha, determina Re no primeiro espaço, Mi na segunda linha &c. E o mesmo se deve intender em todas as outras Claves. Clave de Sol 

	1ª Linha Do.	2ª Lª Do.	3ª Lª Do.	4ª Lª Do.
Clave de Do, na 1ª 2ª 3ª e 4ª linha.				
Clave de Fa na 3ª e 4ª linha				
	Tiple.	Meio Tiple.	Contralto.	Tenor.

As Vozes, de que se usa na Musica, saõ quatro. Soprano ou Tiple, Alto ou Contralto, Tenor, e Baxo. Os Antigos augmentavaõ o catalogo destas Vozes, pondo entre Baxo e Tenor, uma Voz intermediaria, á qual chamavaõ Baritono, e entre Alto, e Soprano, outra Voz a que chamavaõ Meio Soprano. A Clave de Do na 1ª linha applica—se á voz de Soprano. A de Do na segunda linha, á voz de Meio Soprano. A de Do na terceira linha, á voz de Contralto: esta applica—se tambem á Viola, chamada vulgarmente Violeta. A Clave de Do na quarta linha applica—se á voz de Tenor. A Clave de Fa na terceira linha á voz de Baritono, e na quarta linha á voz de Baxo: esta ultima applica—se tambem á mão esquerda do Cravo, e a todos os Instrumentos que executãõ a parte do Baxo, como Rabecaõ, Fagotte. &c. A Clave de Sol, applica—se á mão direita do Cravo, e a todos os Instrumentos agudos, como Rabeca, Flauta, Oboe. &c. Finalmente de todas as Claves se usa nos acompanhamentos de orgaõ, e em algumas peças de Rabecaõ obrigado.

CAPITULO 5º

Das Figuras de Musica, e suas Pausas.

As Figuras de Musica, que hoje estaõ em uso saõ 8. Breve, Semibreve, Minima, Semiminima, Colchea, Semicolchea, Fusa, e Semifusa. Cada Figura vale metade da sua antecedente, e dobrado da seguinte. A Pausa he um caracter que se assigna ordinariamente dentro da Pauta, o qual significa Silencio, e Duraçaõ. Ha tantas Pausas quantas Figuras; por que cada Figura tem sua Pausa propria, que lhe corresponde, e tem tanta duraçaõ para o Silencio, como a Figura para o Som. Ha mais duas Figuras, as quais hoje não estaõ em uso, que saõ Maxima, e Longa, e sô se faz uso da Pausa da Figura Longa.

ELEMENTOS DE MUSICA.

Do Bontempo.

CAPITULO 1º


Definiçoens.

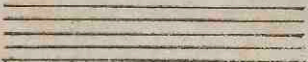
Musica he uma combinaçãõ particular de sons.
Melodia he a combinaçãõ de sons successivos.
Harmonia he a combinaçãõ de sons concordantes.
Da Melodia, e Harmonia, se compoem toda a Musica.

CAPITULO 2º

Da Pauta, ou das Linhas e Espaços.

Todos os caracteres da Musica se representaõ em Papel Pautado. Este consta de muitas Pautas. Cada Pauta consta de cinco Linhas horisontais.



 Ha entre estas cinco Linhas quatro Espaços: ás quais Linhas e Espaços se ajuntaõ outras, tanto por cima como por baixo á vontade do Compositor.

 As primeiras cinco Linhas chamaõ-se Naturais, e contaõ-se de baixo para cima, e as Linhas curtas chamaõ-se Accidentais Superiores, e Inferiores. As Superiores continuaõ para cima sobre a 5ª Linha natural, contando 5º Espaço, 6ª Linha, 6º Espaço. &c. As Inferiores pelo contrario contando abaixo da 1ª Linha natural, 1º Espaço, 1ª Linha, 2º Espaço. &c.


CAPITULO 3º

Dos Signos.

Os Tons Musicais, cujo numero he sette, saõ representados por Signos, aos quais darei o nome de Do, Re, Mi, Fa, Sol, La, Si. Estes sette Signos formaõ uma Escala, a qual se dispoem pelas linhas, e espaços subindo pela ordem seguinte,

Do, Re, Mi, Fa, Sol, La, Si.  e descendo pelo contrario. 

Esta Escala renova-se subindo, como no exemplo;  &c. e em quanto

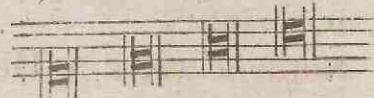
houver linhas e espaços, se continua tanto para cima, como para baixo.  &c.

CAPITULO 4º

Das Claves.

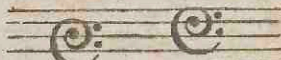
Inventaraõ—se certos caracteres chamados Claves, que se poem no principio das Pautas. Ha tres especies de Claves: Clave de Do, Clave de Sol, e Clave de Fa.

A Clave de Dó se assigna sobre as quatro primeiras Linhas.



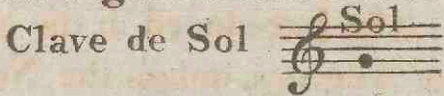
Estas servem para os Tons medios, e agudos. A Clave de Sol se assigna sobre a

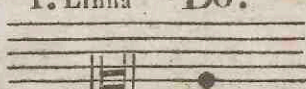
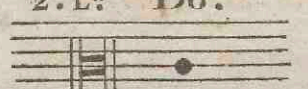
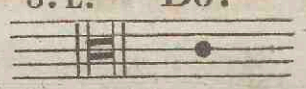
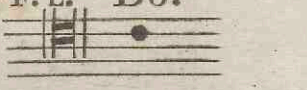
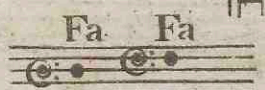
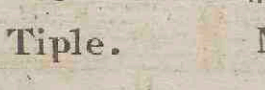
segunda Linha  Esta serve para os Tons medios e agudos. A Clave de

Fa se assigna na terceira, e quarta Linha.  Estas servem para os

Tons graves. Cada Clave na linha, em que está assignada, determina os Signos, que se seguem, tanto para cima, como para baixo. Demaneira que a Clave de Do assignada na primeira linha, determina Re no primeiro espaço, Mi na segunda linha &c.

E o mesmo se deve entender em todas as outras Claves. Clave de Sol



	1ª Linha	Do.	2ª Lª	Do.	3ª Lª	Do.	4ª Lª	Do.
Clave de Do, na 1ª 2ª 3ª e 4ª linha.								
Clave de Fa na 3ª e 4ª linha		Fa		Fa				
		Tiple.		Meio Tiple.		Contralto.		Tenor.

As Vozes, de que se usa na Musica, são quatro. Soprano ou Tiple, Alto ou Contralto, Tenor, e Baxo. Os Antigos augmentavaõ o catalogo destas Vozes, pondo entre Baxo e Tenor, uma Voz intermediaria, á qual chamavaõ Baritono, e entre Alto, e Soprano, outra Voz a que chamavaõ Meio Soprano.

A Clave de Do na 1ª linha applica—se á voz de Soprano. A de Do na segunda linha, á voz de Meio Soprano. A de Do na terceira linha, á voz de Contralto: esta applica—se tambem á Viola, chamada vulgarmente Violeta.

A Clave de Do na quarta linha applica—se á voz de Tenor. A Clave de Fa na terceira li-

—nha á voz de Baritono, e na quarta linha á voz de Baxo: esta ultima applica—se tambem á mão esquerda do Cravo, e a todos os Instrumentos que executãõ a parte do Baxo, como Rabecaõ, Fagotte. &c. A Clave de Sol, applica—se á mão direita do Cravo, e a todos os Instrumentos agudos, como Rabeca, Flauta, Oboe. &c. Finalmente de todas as Claves se usa nos acompanhamentos de orgaõ, e em algumas peças de Rabecaõ obrigado.

CAPITULO 5º

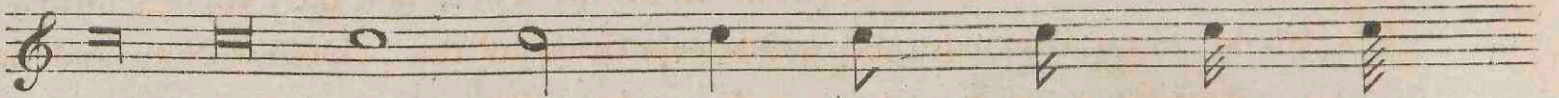
Das Figuras de Musica, e suas Pausas.

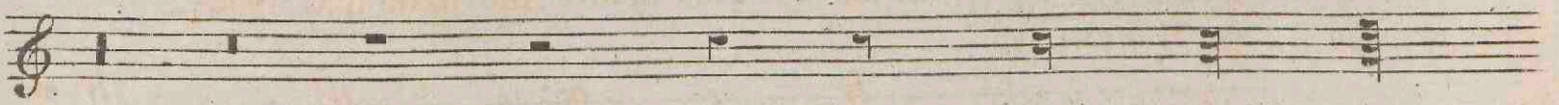
As Figuras de Musica, que hoje estão em uso são 8. Breve, Semibreve, Minima, Semiminima, Colchea, Semicolchea, Fusa, e Semifusa. Cada Figura vale metade da sua antecedente, e dobrado da seguinte.

A Pausa he um caracter que se assigna ordinariamente dentro da Pauta, o qual significa Silencio, e Duraçaõ. Ha tantas Pausas quantas Figuras; por que cada Figura tem sua Pausa propria, que lhe corresponde, e tem tanta duraçaõ para o Silencio, como a Figura para o Som. Ha mais duas Figuras, as quais hoje não estão em uso, que são Maxima, e Longa, e sô se faz uso da Pausa da Figura Longa.




Forma das Figuras, Pausas, e do seu Valor.


Longa, Breve, Semibreve, Minima, Seminima, Colchea, Semicolchea, Fusa, e Semifusa.

Figuras. 

Pausas. 

Uma Longa he igual em valor a duas Breves. Uma Breve he igual em valor a duas Semibreves. Uma Semibreve he igual em valor a duas Minimas, as quais são iguais a 4 Seminimas, a 8 Colcheas, a 16 Semicolcheas, a 32 Fusas e a 64 Semifusas. As Figuras Colchea, Semicolchea, Fusa e Semifusa, quando são mais de uma, cortã-se com as mesmas Ligaduras do seu character, ás duas, tres, a quatro. &c.

Colcheas.	Semicolcheas.	Fusas.	Semifusas.
			

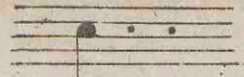
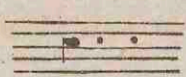
N.B. Em algumas peças de Musica, particularmente de Piano Forte, se faz uso da Figura Tremifusa, que he cortada cinco vezes. 

CAPITULO 6.º

Da Alteraçãõ do valor das Figuras, em que se trata do Ponto de augmentaçãõ, da Sexquealtera e da Tresquealtera.

Altera-se muitas vezes o valor das Figuras, por augmento, e por diminuição. Altera-se por augmento, em virtude do Ponto de augmentaçãõ; o qual posto adiante de uma Figura, ou Pausa, vale a metade do seu valor.

Exemp:  Uma Minima com o seu ponto vale tres Seminimas. &c.

Quando se encontrarem dous Pontos, o segundo vale a metade do primeiro  E o mesmo se deve entender com as Pausas. 

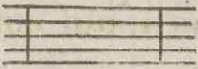
Altera-se por diminuição em virtude da Sexquialtera, e da Tresquialtera, que vem a ser seis Figuras, em lugar de quatro, ou tres em lugar de duas, que nem porisso tem mais valor, que as quatro, ou duas da mesma especie; e se numerãõ com a cifra 6, ou 3.

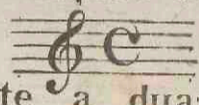
Exemplo.



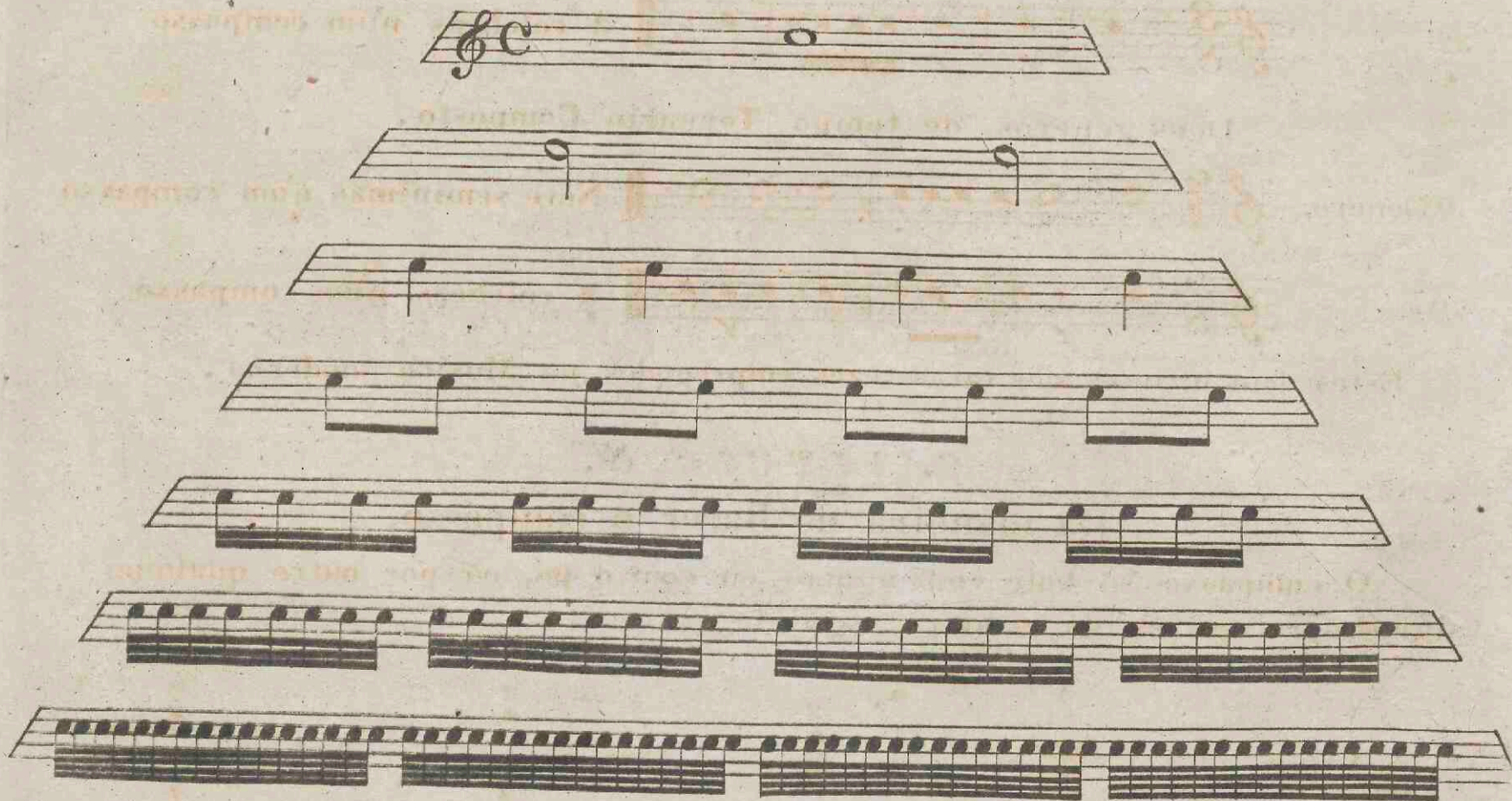
CAPITULO 7º

Do Compasso, e dos Tempos.


As Linhas chamadas Travessas, que cortão perpendicularmente as cinco linhas horisontais  dividem uma composiçãõ Musical em porçoens iguais de tempo.

Os Tempos saõ divididos em tres generos. Quaternario, Ternario, e Binario, cada um he simples ou composto; segundo o caracter ou signal que o indica, o qual he posto no principio de todas as composiçoens depois da Clave. O Tempo Quaternario, tanto simples, como composto, divide o compasso em quatro partes iguais, o Ternario em tres, e o Binario em duas. As Cifras que indicaõ os Tempos, tem uma relaçaõ com a Semibreve; o numero inferior mostra em quantas partes a Semibreve he dividida; e o numero superior quantas dessas partes se tomaõ para encher o Compasso. Por exemplo $\frac{2}{4}$ indicaõ, que a Semibreve he dividida em quatro partes, que quer dizer quatro Seminimas; e que duas dessas saõ tomadas para um Compasso: tambem $\frac{3}{8}$ indicaõ que a Semibreve he dividida em 8 partes que quer dizer 8 Colcheas, e que tres dessas completaõ um Compasso. A Figura Breve naõ pode ter lugar em um Compasso, pois saõ necessarios dous para lhe darem o seu proprio valor. O Tempo Quaternario Simple assigna-se com um meio circulo, no meio da Pauta, ao pé da Clave  e indica, que cada Compasso comtem uma Semibreve, o que he equivalente a duas Minimas, a quatro Seminimas. &c.


Exemplo.

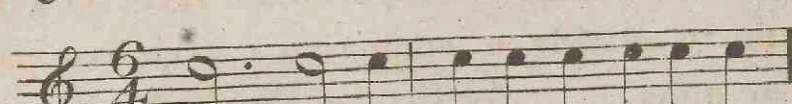


Quatro generos de tempo Composto.



1º Genero.  Contem 12 colcheas n'um compasso

2º  6 colcheas n'um compasso

3º  12 seminimas n'um compasso

4º  6 seminimas n'um compasso


Os dous ultimos generos saõ raras vezes empregados na Musica moderna.

O Tempo Binario he derivado do tempo Quaternario, o qual se marca da maneira seguinte  ou  o ultimo he um meio circulo, como o Quaternario, com a differença de ser cortado por uma linha, e da qual he vem a denominaçãõ de cortado.

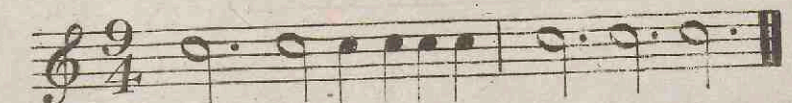
Tres generos de tempo Ternario simples.

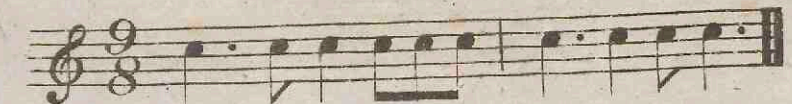
1º Genero.  Contem tres minimas n'um compasso

2º  3 seminimas n'um compasso

3º  3 colcheas n'um compasso

Dous generos de tempo Ternario Composto.

1º Genero.  Nove seminimas n'um compasso

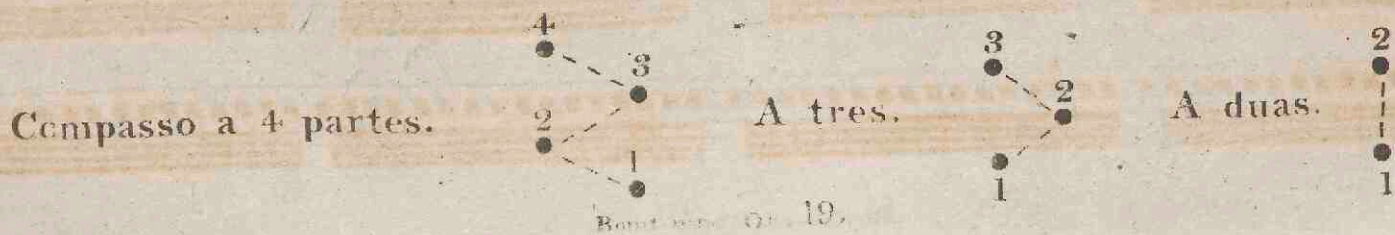
2º  9 colcheas n'um compasso

Estes dous ultimos saõ raras vezes empregados na Musica moderna.

CAPITULO 8.^o

Da maneira de Bater o compasso.

O compasso se bate com a maõ, ou com o pé, ou por outro qualquer signal preceptivel, da maneira seguinte.

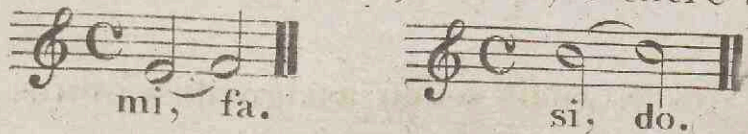


CAPITULO 9º

Dos Intervallos.

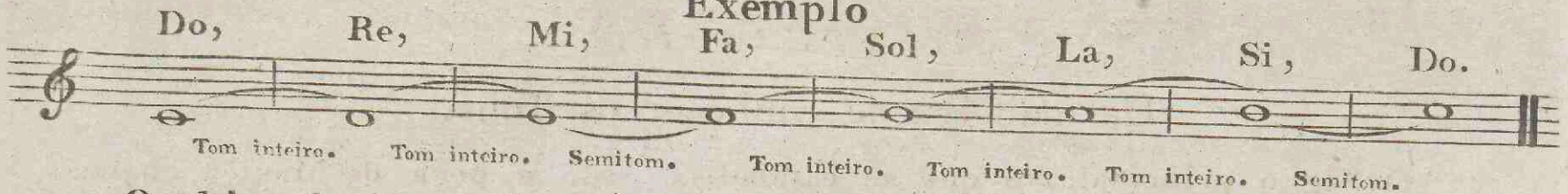
O Intervallo he a distancia ou differença entre dous Tons relativamente á gravidade ou agudeza. O Intervallo mais pequeno he um semitom; este he o intervallo na Escala natural entre Mi, e Fa, e entre Si, e Do.

Exemplo.



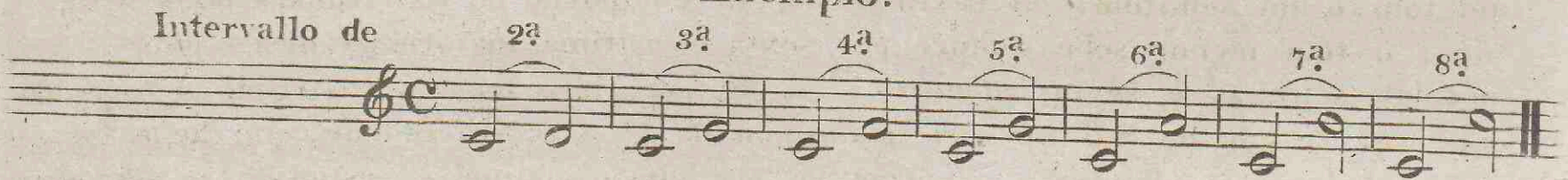
Escala natural, a qual he composta de cinco Tons, e dous Semitons.

Exemplo



O ultimo he a repetição do primeiro a que chamão outava.
O Intervallo entre Do, e Re, entre Re, e Mi, ou entre alguns outros signos de que se compoem a escala, se chama 2ª 3ª 4ª 5ª 6ª 7ª 8ª

Exemplo.



CAPITULO 10º

Dos Signais que alteraõ os Signos.

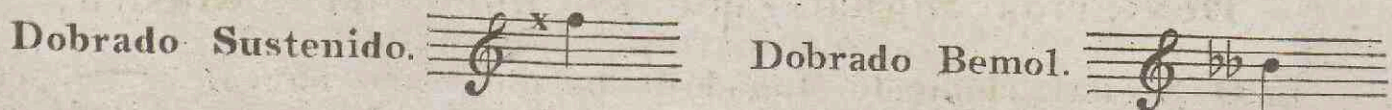
Ha dous, o Sustenido, e o Bemol; o Sustenido levanta o signo de um semitom, e o Bemol abaixa o signo de um semitom. Ha outro Signal chamado Bequadro, que torna o signo ao seu natural, por que despede o Sustenido, ou Bemol que a tinha alterado.

Forma do



Ha tambem o dobrado Sustenido, que levanta o signo de um tom. E o dobrado Bemol que abaixa o signo de um tom.

Exemplo.

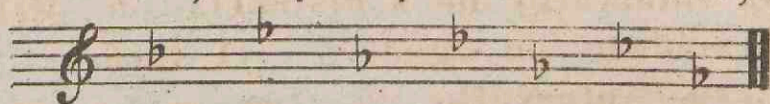


O primeiro Sustenido se assigna em Fa, o Segundo em Do, o terceiro em Sol, e assim os mais sempre por quintas subindo, ou por quartas descendo, como se vê no exemplo seguinte.



Fa, Do, Sol, Re, La, Mi, Si.

O primeiro Bemol se assigna em Si, o segundo em Mi, o terceiro em La, e assim os mais sempre por quartas subindo, ou por quintas descendo, como se vê no exemplo seguinte.



Si, Mi, La, Re, Sol, Do, Fa.

Estes Signais sendo assignados juntos á clave, durão até ao fim: mas quando vem no meio da obra, durão somente o compasso, em que cada um he posto.

CAPITULO 11.

Da maneira de conhecer os Tons.

O Signo principal, em que se estabelece toda a peça de Musica, chama-se Tom. Ha modo maior, e modo menor, chama-se modo maior, o que tem terceira, e sexta maior, e modo menor, o que tem terceira, e sexta menor.


Chama-se terceira maior a que he composta de dous tons, e sexta maior a que he composta de quatro tons, e um semitom. A terceira menor he composta de um tom, e um semitom. A sexta menor he composta de tres tons, e dous semitons: o tom menor sobe sempre por sexta e settima maiores, e desce pelas mesmas settimas e sextas menores. Se na clave ha um Sustenido, o tom não pode ser se nao de Sol terceira maior, ou de Mi terceira menor, que he a terceira abaixo do primeiro. A razão he por que o primeiro sustenido se assigna em Fa, e o signo immediato a Fa, he Sol, como tambem se na clave houver dous sustenidos, o tom não pode ser senão de Re terceira maior, ou de Si terceira menor, pela mesma razão que ja fica dita; e isto se praticará com todos os Tons, onde houver sustenidos na clave.

Se na clave houver um Bemol, o tom não pode ser senão de Fa terceira maior, ou de Re terceira menor, pela razão de que o primeiro bemol se assigna em Si; e a quarta abaixo de Si, he Fa, se houver dous bemois, o tom he de Si bemol terceira maior, ou de Sol terceira menor, pela mesma razão que ja fica dita.

Ha tambem dous Tons de que se não poem signal na clave, que he o tom de Do terceira maior, e de La terceira menor, que he o seu relativo.


CAPITULO 12.

De varios Signais que se usão na Musica.

O Signal chamado Ligadura he um traço curvo,  que liga uma figura a outra ou outras.

Exemplo.



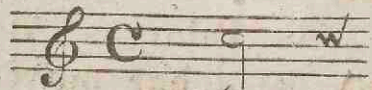
O Signal a que chamaõ Ponto de Orgaõ, ou Caldeiraõ, faz suspender a Musica  Quando he posto sobre a figura, faz durar o som á vontade do Cantor, ou Tocador. E quando he sobre a pausa faz durar o silencio o tempo que se dezeja.

Exemplo.



8


O Signal a que chamaõ Guiaõ, serve para mostrar, em que linha, ou em que espaço fica o signo que se segue. Exemplo.

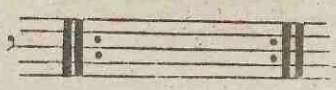
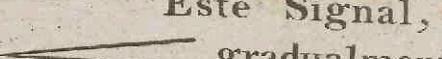






Um S quando he atravessado com uma linha e dois pontos S. manda repetir a musica desde o lugar em que se acha outro semelhante.

Ha tambem um Signal acompanhado da palavra bis, o qual indica segunda repetiçaõ. Exemplo



As Linhas que cortaõ perpendicularmente as cinco linhas horisontais, quando saõ duas e estaõ unidas,  chamaõ-se Pausas finais, e mostraõ o fim de uma parte; ou o fim de uma peça de musica.

Quando saõ accompanhadas de dous pontos a cada lado,  he para se repetir duas vezes. Este Signal,  quer dizer crescer, e deminuir. Este  gradualmente mais forte. Este  quer dizer gradualmente mais suave, ou diminuindo. Este Signal  com as letras PED quer dizer baixar o Pedal que levanta os abafadores com o pé; e Este  quer dizer levantar os abafadores.

CAPITULO 13.

Explicação dos Termos adoptados na Musica.

A velocidade com que devem ser tocadas todas as Peças de musica, saõ fixadas por algumas palavras Italianas postas no principio de qualquer musica, como Largo, Andante, Allegro, &c. Os termos seguintes saõ principalmente os que se usaõ; principiando do mais vagaroso que he Adagio, até o Prestissimo que he o mais veloz.

Exemplo.

Adagio, Largo, Grave, Lento, Larghetto, Andantino, Andante, Allegretto, Moderato, Tempo Giusto, Maestoso, Commodo, Allegro, Agitato, Vivace, Con Spirito, Spiritoso, Con Brio, Con Fuoco, Presto, e Prestissimo &c.

Outros diversos termos saõ algumas vezes unidos aos precedentes, para modificar, ou alargar a sua significação, como por exemplo, Non troppo Allegro, (naõ demaziado veloz.) Piu Allegro, (mais veloz.) Allegro assai, (muito mais veloz.) Tempo di Minuetto, que quer dizer tempo de danza.

Para determinar mais particularmente o estilo de tocar, alguns usaõ dos termos seguintes: Mesto, ou Flebile, he um estilo melancolico. Cantabile, he um estilo expressivo. Agitato, ou Con Anima, quer dizer com paixãõ, ou sentimento. Ad libitum, á vontade do que executa. Tempo primo, quer dizer primeiro tempo. Rallentando, ou Ritardando, quer dizer gradualmente deminuindo o tempo. Smorzando, quer dizer extinguir-se. Calando, ou Mancando, quer

dizer diminuindo gradualmente o som, ou afroxando imperceptivelmente o tempo.

As Palavras *Allegro*, ou *D'Allegro*, indica tornar a principiar desde o lugar, onde se achar outro signal. A Palavra *Da Capo*, ou *D.C.* he para repetir. *Volti Subito* ou *V.S.* he para voltar a folha. *Dolce*, ou *dol.* quer dizer com gosto segundo o sentimento do Cantor, ou Tocador. *Piano*, ou *Pianissimo*, se marca geralmente com um, ou dous *P.* *Mezzo*, ou *mez.* quer dizer metade. *Forte*, ou *Fortissimo*, se marca com um, ou dous *F.* *Forzando*, ou *Sforzando*, se marca com um *Fz.* e um *Sf.* quer dizer tom mais rijo. *Rinforzando*, se marca *rinf.* ou *rf.* quer dizer crescer. *Outava* se marca com um *8^{va}* que se poem sobre uma passagem para que as figuras sejam tocadas um diapazão mais alto das figuras escriptas; isto he uma outava mais alta. *Legato*, quer dizer ligado. *Loco*, quer dizer lugar. *Con Espressione*, quer dizer com sentimento. *Tremando*, ou *Trem:* quer dizer tremer. *Tenuta*, ou *ten:* quer dizer deter. *Sotto voce* quer dizer meia voz.

CAPITULO 14.

Dos Primores da Musica.

Da Pojadura, do Mordente, e do Trinado.

Da Pojadura.

A Pojadura he um ornamento posto antes, de qualquer figura, a qual se escreve como uma pequena figura. O seu valor he geralmente ametade do valor da grande figura.

Exemplos.

A qual deve ser tocada da maneira seguinte

Toca-se assim

toca-se

toca-se

toca-se

Estas se tocam segundo o gosto do Tocador.

toca-se

Algunas vezes.

toca-se

Algunas vezes as figuras pequenas são empregadas para dar expressão ás outras.

Exemplo.

toca-se

Ex.

toca-se

toca-se

Ex. em figuras dobradas.



toca-se



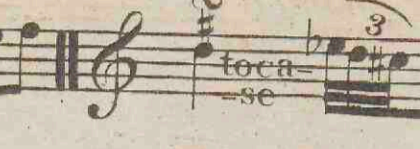
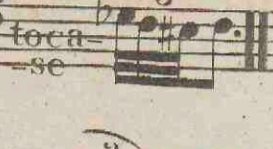
toca-se

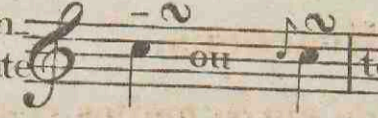

Do Mordente.



O Mordente he um signal que se poem sobre a figura ou pequenas figuras na forma seguinte.

Exemplos.

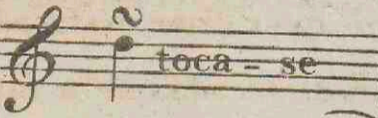
Mordente.  || Algumas vezes se escreve desta maneira. 

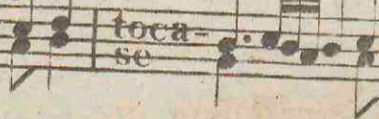
 ||  ||  || 

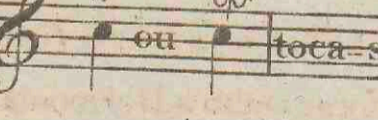
A figura simples e o mordente  || A figura com o ponto, e mordente. 

Mordentes transtornados.  || 

N.B. A figura inferior de cada mordente he geralmente um semitom.

Exemplo 1º  || Ex. 2º 

Ex. em figuras dobradas.  ||  || 

Outro genero de mordente.  ||  || 

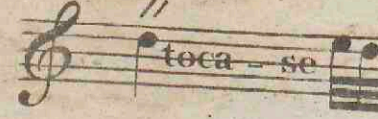

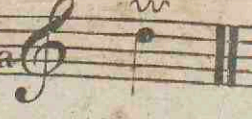
Outro genero de mordente.  ||  || 



N.B. Estes dous ultimos são raras vezes empregados na musica moderna.

Do Trinado.

O Trinado he uma ligeira e repetida passagem do som de um signo para o de outro immediato acima. O seu character são as duas letras *tr.* ou uma pequena cruz sobre a figura, em cujo signo se hade fazer o trinado *trv.* Tambem se marca algumas vezes com este signal //

Exemplos.

Trinado.  ||  || Algumas vezes se marca desta maneira 

Trinado curto principiando pelo mesmo Signo.  || 

Trinados passageiros.  ou toca-se  Algumas vezes se marca desta maneira

Trinados acabados.  ou ou ou toca-se  tambem se tocaõ desta maneira







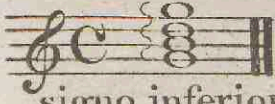

Trinados seguidos.  toca-se  Trinado preparado  toca-se 

Trinado ligado com o signo precedente.  toca-se  ou  toca-se 

CAPITULO 15

Da Syncope, e algumas outras explicaçoens.

A Syncope he uma destribuição irregular das figuras dentro de um ou muitos compassos, em que o valor das figuras está como atravessado com as partes do compasso.

Quando as figuras são tocadas successivamente  chama-se Melodia; quando são tocadas juntamente  chama-se Harmonia. Quando as figuras são marcadas assim,  chama-se em Italiano staccato; que quer dizer destacado: quando são marcadas desta maneira,  quer dizer menos destacado que a marca precedente. Quando são marcadas assim,  quer dizer Ligadas, as quais devem ser tocadas de uma maneira suave e unida. Este signal,  posto a diante de uma Harmonia,  quer dizer que he preciso tocar a quellas figuras successivamente, principiando pelo signo inferior, com mais ou menos velocidade detendo os primeiros signos a té ao fim da Harmonia. As figuras marcadas do modo seguinte  devem-se tocar como a Harmonia precedente, sem deter os signos.

CAPITULO 16.

Das Abreviaturas, e do Arpejo.

Abreviatura consiste em a maneira de representar muitas figuras por uma só, como se vê nos exemplos seguintes.

Ex.  toca-se  Ex. 

Ex.  toca-se  Ex. 

Ex.  toca-se  Ex. 

Ex.  toca-se  Ex. 

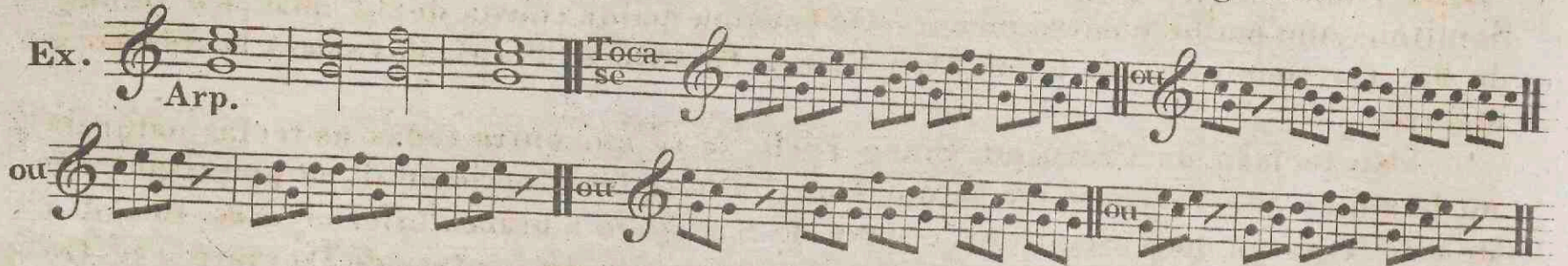
Ex.  toca-se  Ex. 

segue

Tremando

Do Arpejo

O Arpejo pede que as figuras sejam tocadas da maneira seguinte.

Ex. 

CAPITULO 17.

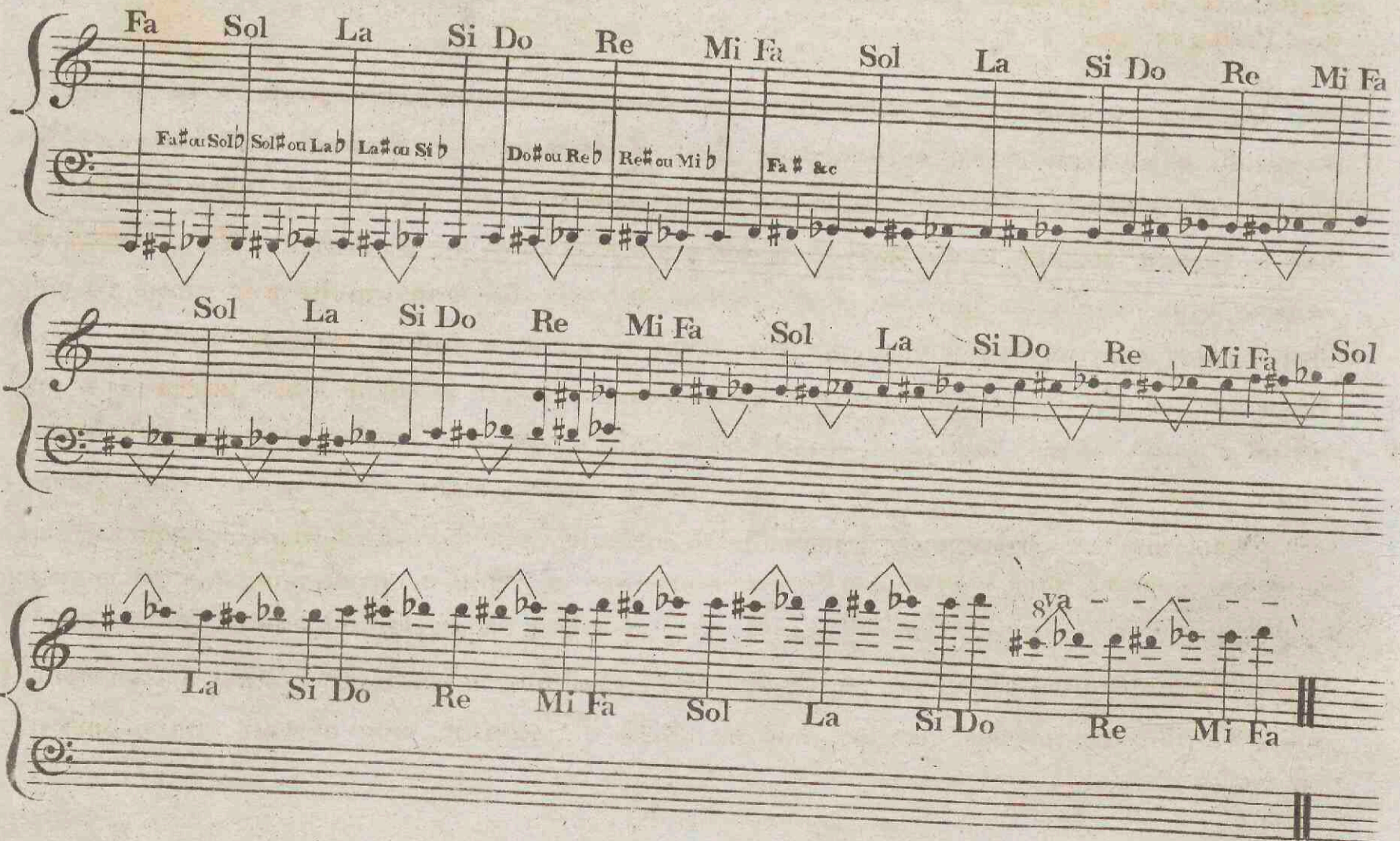
Dos tres Generos da Escala, Diatonico, Chromatico, e Enharmonico.

Genero Diatonico, ou Natural.



A disposiçãõ em que se acha a Escala composta de cinco Tons, e dous Semitons maiores, he o que se chama Genero Diatonico.

Genero Chromatico, e Enharmonico.



Esta Escala se divide por Semitons, e por essa razão se chama Genero Chromatico. N.B. Hum Tom he composto de 9 Comas, ou 9 partes iguais. Elle divide-se em dous Semitons, um maior, e outro menor. O Semitom maior consta de 5 Comas, e o Menor de 4. Os Semitons que ha de Mi a Fa, e de Si a Do, na Escala do Genero Diatonico são maiores.

No teclado do Cravo ou Piano Forte se vê que entre todas as teclas naturais, ou brancas que fazem entre si um Tom, ha uma tecla accidental, ou preta, que divide este Tom em dous Semitons, e serve de Sustenido á branca inferior, e de Bemol á superior. Contando as teclas brancas, e pretas de uma outava de Do grave a té Do agudo, achaõ-se 12 Semitons entre 13 teclas. A differença de uma Coma, que se acha por dividir entre os dous Semitons menores os quais se compoem de quatro comas cada um, he o que se chama Genero Enharmonico.

METHODO DE TOCAR CRAVO, OU PIANO FORTE.

Modo de pôr as Mãos no Teclado.

Seja taõ alto o assento que o braço penda um pouco para ás teclas; e as mãos não pareçam constrangidas sobre si; os mais dedos afastem-se quanto á largura das teclas, e levemente curvos sobre ellas de modo que o movimento de cada dedo não dependa dos outros; quero dizer que se erga um dedo sem que outros se ergão com elle. He essencial que nunca a tecla se fira com a força do braço, mas somente com a força que lhe vem das primeiras articulaçoens dos dedos. Segundo o uso estabelecido numeraremos os Pollegares com este signal x os Minimos por um 4, os dedos do meio por um 2, os Dedos vezinhos do Pollegar por 1, e os vezinhos do Minimo por um 3.

Quando se virem cifras dobradas escolher-se ha uma ou outra postura de dedos, segundo o movimento que se quizer dar á passagem. Quando não houver cifra sobre as figuras, deixem ir os dedos naturalmente a té á primeira cifra que indicar a figura aonde hade passar o dedo para mudar de postura. He preciso observar que nunca se passem mais dedos do que for necessario por cima do pollegar, por que he superfluo passar tres ou quatro dedos, quando não ha senão duas teclas que tocar: o pollegar deve sempre tocar a tecla mais baixa, e o minimo a mais alta: mas se o signo tiver sustenido, ou bemol, sirva o primeiro dedo para á mais baixa, e o terceiro para á mais alta; excepto nos casos forcosos.

Quando passar o pollegar por baixo dos outros, unaõ-se estes de maneira que esta mudança se nao perceba, para que se não interrompa a execuçaõ: os dedos devem estar em postura airosa, levemente curvos, para que o pollegar possa passar por de baixo delles, como por de baixo de uma abobeda. N.B. Quando o pollegar n'uma passagem não tenha, em que se occupe, não se deixe arrastar, nem descair mais baixo do que as teclas.

Exercícios

Maõ direita.

Mao esquerda.

Torne-se a repetir a té que a maõ esteja cansada.

N.B. He preciso notar que os Signos sejaõ tocados com a mesma igualdade de força, e a tempo. As duas maõs não deveraõ tocar juntamente, sem que cada uma esteja bem certa; e o mesmo se deve intender em todos os seguintes exemplos.

N.B. Todos estes exercicios se deveraõ tocar no andamento mais veloz possivel, e o mesmo se praticará em todos os seguintes; porêm he preciso estudal-os muito de vagar para poder vencer essa difficuldade. Correndo-se as intoaçoes seguintes, ver-se-ha que quanto mais bemois, ou sustenidos se encontrarem, menos variaçoes se encontraõ na mudança dos dedos; e que pelo o contrario quanto menos sustenidos, e bemois encontraõ mais varia a sua postura.

Escalas em todos os tons Maiores, e Menores.

Maõ direita.

Maõ esquerda.

Do, maior.

Right hand: C4-D4-E4-F4-G4-A4-B4-C5. Fingerings: 1-2-3-4-3-2-1-2-3-4-3-2-1. Left hand: C3-B2-A2-G2-F2-E2-D2-C3. Fingerings: 4-3-2-1-2-3-4-3-2-1-2-3-4.

La, menor.

Right hand: A3-B3-C4-D4-E4-F4-G4-A4. Fingerings: 1-2-3-4-3-2-1-2-3-4-3-2-1. Left hand: A2-G2-F2-E2-D2-C2-B1-A2. Fingerings: 4-3-2-1-2-3-4-3-2-1-2-3-4.

Sol, mai.

Right hand: G3-A3-B3-C4-D4-E4-F4-G4. Fingerings: 1-2-3-4-3-2-1-2-3-4-3-2-1. Left hand: G2-F2-E2-D2-C2-B1-G2. Fingerings: 4-3-2-1-2-3-4-3-2-1-2-3-4.

Mi, men.

Right hand: E3-F3-G3-A3-B3-C4-D4-E4. Fingerings: 1-2-3-4-3-2-1-2-3-4-3-2-1. Left hand: E2-D2-C2-B1-A2-E2. Fingerings: 4-3-2-1-2-3-4-3-2-1-2-3-4.

Re, mai.

Right hand: D3-E3-F3-G3-A3-B3-C4-D4. Fingerings: 1-2-3-4-3-2-1-2-3-4-3-2-1. Left hand: D2-C2-B1-A2-G2-D2. Fingerings: 4-3-2-1-2-3-4-3-2-1-2-3-4.

Si, men.

Right hand: B3-C4-D4-E4-F4-G4-A4-B4. Fingerings: 1-2-3-4-3-2-1-2-3-4-3-2-1. Left hand: B2-A2-G2-F2-E2-D2-C2-B2. Fingerings: 4-3-2-1-2-3-4-3-2-1-2-3-4.

La, mai.

Musical notation for the first system, featuring a treble clef staff and a bass clef staff. The key signature has three sharps (F#, C#, G#) and the time signature is common time (C). The treble staff contains a melodic line with slurs and plus signs above notes. The bass staff contains a bass line with plus signs below notes. Fretting symbols (numbers 1-4) are placed above notes in the treble staff and below notes in the bass staff.

Fa#, men.

Musical notation for the second system, featuring a treble clef staff and a bass clef staff. The key signature has three sharps (F#, C#, G#) and the time signature is common time (C). The treble staff contains a melodic line with slurs and plus signs above notes. The bass staff contains a bass line with plus signs below notes. Fretting symbols (numbers 1-3) are placed above notes in the treble staff and below notes in the bass staff.

Mi, mai.

Musical notation for the third system, featuring a treble clef staff and a bass clef staff. The key signature has three sharps (F#, C#, G#) and the time signature is common time (C). The treble staff contains a melodic line with slurs and plus signs above notes. The bass staff contains a bass line with plus signs below notes. Fretting symbols (numbers 1-4) are placed above notes in the treble staff and below notes in the bass staff.

Do#, men.

Musical notation for the fourth system, featuring a treble clef staff and a bass clef staff. The key signature has three sharps (F#, C#, G#) and the time signature is common time (C). The treble staff contains a melodic line with slurs and plus signs above notes. The bass staff contains a bass line with plus signs below notes. Fretting symbols (numbers 1-2) are placed above notes in the treble staff and below notes in the bass staff.

Si, mai.

Musical notation for the fifth system, featuring a treble clef staff and a bass clef staff. The key signature has three sharps (F#, C#, G#) and the time signature is common time (C). The treble staff contains a melodic line with slurs and plus signs above notes. The bass staff contains a bass line with plus signs below notes. Fretting symbols (numbers 1-3) are placed above notes in the treble staff and below notes in the bass staff.

Sol#, men.

Musical notation for the sixth system, featuring a treble clef staff and a bass clef staff. The key signature has three sharps (F#, C#, G#) and the time signature is common time (C). The treble staff contains a melodic line with slurs and plus signs above notes. The bass staff contains a bass line with plus signs below notes. Fretting symbols (numbers 1-2) are placed above notes in the treble staff and below notes in the bass staff.

Fa#, mai.

1 2 3
3 2 1+

Re#, men.

1+
2+3 2 1+2

Do#, mai.

1 2+
2 1+3

La#, men.

1+
2+2 1+

Fa, maior.

4
4

Re, menor.

4
4

Sib, mai.

Sol, men.

Mi b, mai.

Do, men.

Lab, mai.

Fa, men.

Re \flat , mai.

Si \flat , men.

Sol \flat , mai.

Mi \flat , men.

Do \flat , mai.

La \flat , men.

Escala de Semitons.

Maõ direita. 

Maõ esquerda. 

N.B. Esta ultima Escala em Semitons se devera igualmente repetir com as duas maõs ao mesmo tempo.

Vemos pelos exemplos de todas estas intoaçoes em todos os Tons, que o pollegar nunca se poem no semitom, que ora se dobra depois do segundo e terceiro dedo, ora depois do primeiro, mas nunca depois do minimo.

Dos Signos, que se tocaõ sobre a mesma tecla.

Quando sobre a mesma tecla ha dous ou mais signos, mudem-se os dedos de maneira, que fiquem aptos a tomar vantajoza postura para subir, ou descer. Quando o mesmo som se repete muitas vezes afio sem necessidade de subir ou descer na mesma passagem, e o andamento he moderado, he inutil mudar de dedos; mas nos movimentos apressados, ou quando ha semicolcheas, essa mudança he necessaria, e entãõ empreguem-se dous, e as vezes tres, ou quatro dedos; mas nunca o minimo. Nas passagens de figuras simples nunca se ponhaõ successivamente os mesmos dedos sobre duas teclas consecutivas, mas empreguem-se todos os dedos, um apoz outro; pode-se com tudo permitir esse emprego do mesmo dedo quando ha salto, que dar no teclado, ou quando se ache pausa, por que nesse cazo fica tempo para o fazer sem prejudicar ao grave da execuçaõ.

Exemplos.

Maõ direita. 

Maõ esquerda. 

Torne-se a repetir muitas vezes

Torne-se a repetir.

Musical staff with treble clef, 3/4 time signature. Rhythmic markings: 4, +, 1, 4, +, 4, +, 1, +, 1.

Musical staff with treble clef, common time signature. Rhythmic markings: +1+1+1+1+2+, 2, 3, 4.

Maõ direita.

Musical staff with treble clef, 2/4 time signature. Rhythmic markings: 4323232, 32321321, 2, 1+, 421232321+321+, 3.

Torne-se a repetir. &c

Musical staff with treble clef, common time signature. Rhythmic markings: 323212321, 1, 1, 1, 1, 1+1+, 4, +242+242+242+421+.

Musical staff with treble clef, common time signature. Rhythmic markings: +212, 32123212 &c, 4232, 1.

Musical staff with treble clef, common time signature. Rhythmic markings: 31+1, 31+1 &c, 31+, 3.

Musical staff with treble clef, common time signature. Rhythmic markings: +4342414, +, +, +, &c.

Musical staff with treble clef, common time signature. Rhythmic markings: 4, 1+, +.

Musical staff with treble clef, common time signature. Rhythmic markings: 4+1+1+ &c, 4+1+4+1+ &c, 4+1+1+1+4+1+1.

Musical staff with treble clef, common time signature. Rhythmic markings: +4+, 4, 3, ou1, +4+, +4+, 3+2, 1+2+4+4+, 4+4+, 4+, 4+, +4+, 2.

Maõ esquerda.

Musical staff with treble clef, common time signature. Rhythmic markings: +1+1+, 1, 1, 2, 3, 4.

Musical staff with treble clef, common time signature. Rhythmic markings: 3, 2, 4.

Musical staff with treble clef, common time signature. Rhythmic markings: 3424, 14+4, +4, +4+, 4+, 2.

Das Terceiras.

Em quanto ás Terceiras recommendamos, que se evite o pollegar sobre o semitom quanto for possível; e a inda o minimo: excépto se for necessario saltar as teclas. Pomos por principio geral que as posturas $\frac{4}{+}$ $\frac{4}{1}$ $\frac{3}{2}$ são contra natureza e por conseguinte ve- ciosas.

Exemplos.

Maõ direita.

2 3 4 3 + 1 2 1 &c

Torne-se a repetir muitas vezes.

2 3 3 4 4 3 3 2 2 + 1 1 2 2 1 1 + +

Torne-se a repetir.

1 3 2 4 3 2 3 4 + 1 + 2 1 + 1 2

Torne-se a repetir.

Quando são marcadas do modo seguinte, e se tocam velozmente.

2 3 4 2 3 4 3 2 3 4 2 3 2 +

Torne-se a repetir.

2 3 4 2 3 4 2 3 4 3 2 4 3 2 4 3 2 1 + 2 1 2 1 2 1 2

Quando são marcadas do modo seguinte, e se tocam velozmente.

2 2 2 2 + + + &c

ou

3 3 3 3 + + + + &c

Maõ esquerda.

2 1 + 1 4 3 2 3 &c

Torne-se a repetir.

2 1 1 + 1 1 2 4 3 3 2 2 3 3 4 4

Torne-se a repetir.

2 + 2 + 1 2 1 + 2 4 2 4 2 3 4 3 2 4

2 1 + 2 1 + 1 + 1 + 2 4 3 2 4 3 2 3 2 3 2 4

Torne-se a repetir.

2 1 + 2 1 + 2 1 + 1 2 + 1 2 + 1 2 4 3 2 4 3 2 3 4 2 3 4

Torne-se a repetir.

1 1 1 &c

ou

2 2 2 &c

2 3 2 3 4 3 4 3 + 1 + 1 2 1 2 1

4 2 2 + 3 4 2 3 4 3 2 1 2 1

3 4 2 3 4 3 1 2 + 1 2 1

4 2 2 +

3 1 4 2 3 4 3 2 1

3 4 1 2

2 3 + 1

4 2 2 +

Torne-se a repetir.

4 3 2 3 4 3 4 2 2 1 2 1 2 +

4 3 2 3 4 3 4 2 1 2 1 +

4 3 2 3 4 3 4 2 1 2 +

4 3 2 3 4 3 2 1 +

1 4 1 4 2 4 3 4 2 4 1 4 3 4 1 4 3 4 1 4

Torne-se a repetir.

1 4 1 4 2 4 2 4 2 4 2 4 1 4

ou 1 1

Torne-se a repetir.

4 3 2 4 3 2 3 2 2 1 + 2 1 + 1 +

4 3 2 4 3 2 4 3 2 1 +

3 2 4 3 2 3 2 3 2 3 4 3 2 4 3 2 3

Torne-se a repetir.

Three staves of musical notation for the right hand. The first two staves are in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). The third staff transitions to a 6/8 time signature. The notation includes numerous fingerings (numbers 1-4) and accents (+) above the notes. The piece concludes with the instruction "Tome-se a repetir."

Maõ esquerda.

Seven staves of musical notation for the left hand. The first staff is in common time (C). The second staff is in 3/4 time. The third staff features the instruction "Tome-se a repetir" repeated three times, with each instance in a different time signature (C, 3/4, and 4/4). The remaining staves continue with complex rhythmic patterns and fingerings. The notation includes many fingerings (numbers 1-4) and accents (+) above the notes.

Maõ direita.

Musical notation for the first system, featuring treble clef, key signature of two sharps (F# and C#), and 6/8 time signature. It includes fingerings and a "Torne-se a repetir." instruction.

Maõ esquerda.

Musical notation for the left hand, featuring a C-clef, key signature of two sharps, and 2/4 time signature.

Maõ direita.

Musical notation for the right hand, featuring a G-clef, key signature of two sharps, and 2/4 time signature. It includes a "Torne-se a repetir." instruction.

Musical notation for the second system, featuring treble clef, key signature of two sharps, and 2/4 time signature. It includes fingerings and a "Torne-se a repetir." instruction.

Musical notation for the third system, featuring treble clef, key signature of two sharps, and 2/4 time signature. It includes fingerings.

Musical notation for the fourth system, featuring treble clef, key signature of two sharps, and 2/4 time signature. It includes fingerings.

Musical notation for the fifth system, featuring treble clef, key signature of two sharps, and 2/4 time signature. It includes fingerings.

Musical notation for the sixth system, featuring a C-clef, key signature of two sharps, and 2/4 time signature. It includes fingerings.

Musical notation for the seventh system, featuring a C-clef, key signature of two sharps, and 2/4 time signature. It includes fingerings.

N.B. Estes dois ultimos se devem repetir com as duas maõs ao mesmo tempo.

Das Quartas, Quintas, e Sextas.

O principio geral para ás Quartas, e Quintas, he servir-se o menos que for possivel do pollegar para os semitons; porêm se houver muitas afio, em semi-colcheas, ou fusas, empreguem-se os dedos $\frac{3}{+}$ ou $\frac{4}{1}$.

Como as Sextas requerem mais desferimento nos dedos, podem-se servir muitas vezes afio do minimo e tambem do pollegar, sem reparar se he principio se he fim ou não da passagem, se as Sextas se não dão juntas, empreguem-se as posturas que ja apontamos, e algumas vezes as posturas de $\frac{3}{+}$ $\frac{4}{1}$.

Exemplos.

Maõ direita.

Torne-se a repetir muitas vezes

Maõ esquerda.

Torne-se a repetir

Maõ direita.

Torne-se a repetir

Maõ esquerda.

Maõ direita.

Torne-se a repetir

Torne-se a repetir

Torne-se a repetir

Torne-se a repetir

Torne-se a repetir

Torne-se a repetir

As Settimas, e Outavas, tocaõ-se com o minimo, e o pollegar, ou tambem com o pollegar e o terceiro dedo.

Exemplos.

Torne-se a repetir

Torne-se a repetir

Torne-se a repetir

Torne-se a repetir

+4 +3+4 +3 +4+3+4 +3 +4

Torne-se a repetir

+4 +3 +4+3+4 +3+4 +3 +4

Torne-se a repetir Maõ esquerda

4+ 3+4+

Torne-se a repetir

+ 4 3 4 3 4 4 3 4 3 4 3 4

Torne-se a repetir

4 3 4 3 4

Torne-se a repetir

4 3 4 3 4

Torne-se a repetir

+4 +3 +4 +3 +4 +3 +4 +3 +4

Torne-se a repetir

+4 +3 +4 +3 +4 +3 +4 +3 +4

Torne-se a repetir

3 4 3 4

Torne-se a repetir

4 3 4 3 4 4 3 4 3 4

Torne-se a repetir

3 4 3 4 4 3 4 3 4 3 4 3 4

Torne-se a repetir

4 3 4

Torne-se a repetir

4 +

3 + 4 + 3 + 4 +

4 + 3 +

4 + 3 + 4 +

3 + 4 +

4 + 3 + 4 +

Torne-se a repetir

Torne-se a repetir

Torne-se a repetir

Maõ di reita.

+4+3

+4+4+3

+4+4

+4+4

+3+4

Torne-se a repetir

4 +

Torne-se a repetir

Torne-se a repetir

4 4 4 4

3 2 2

Torne-se a repetir

4 +

Maõ direita.

4 +

Torne-se a repetir

4 +

Torne-se a repetir

4 + 3 + 4 + 3 + 4 +

Torne-se a repetir

+ 3 1

4 4

+ 2 4

+ 1 3

1 3

+ 1 4

+ 1 3

+ 3 4

Das Consõnancias que se daõ de pancada.

Ponhaõ-se os dedos de modo que naõ haja nelles: constrangimento, e no cazo de haver terceira, mormente se he menor na consonancia por cima, he conveniente usar do terceiro, ou quarto dedo, mas no cazo de haver terceira maior sirvaõ-se algumas vezes do segundo e quarto dedo; pela maior força que este tem. Se por cima vem a quarta, usem do segundo e quarto dedo. As Consonancias que naõ se daõ de pancada, tem as posturas acima mencionadas, maiormente nos tons naõ bemois. Se nas consonancias as duas figuras extremas cahem ao mesmo tempo sobre duas teclas pretas, naõ deixem de se servir do pollegar, e do minimo, pela razã que nesse cazo se acha a maõ em postura natural, e naõ existem entãõ os motivos que se oppunhaõ ao emprego desses douts dedos.

Exemplos.

Maõ direita

Maõ esquerda

Bontempo Op.

Maõ
direita.

Handwritten musical notation for the right hand, featuring a treble clef, a key signature of two sharps (F# and C#), and a 2/4 time signature. The notation includes various rhythmic figures and fingerings, with specific finger numbers (e.g., 4, 2, 1, 1) written above the notes.

Maõ
esquerda.

Handwritten musical notation for the left hand, featuring a bass clef, a key signature of two sharps (F# and C#), and a 2/4 time signature. The notation includes various rhythmic figures and fingerings, with specific finger numbers (e.g., 1, 3, 4) written above the notes.

Dos Signos firmes

O principal cuidado que deve ter o Tocador, he de não largar o Signo firme tenha elle o valor que tiver. Tambem nos Signos firmes acontese ser forcozo pôr dous dedos seguidos sobre a mesma tecla, sem comtudo tornala a tocar, mas somente para sustentar a vibraçãõ do som.

Exemplos

Maõ
direita.

Handwritten musical notation for the right hand, showing rhythmic examples with fingerings (3, 4, 3, 4) written above the notes.

Handwritten musical notation for the right hand, showing rhythmic examples with fingerings (4, 3, 4, 3, 4, 3, 4, 3, 4, 2, 1, 4, 3, 4, 3) written above the notes.

Maõ
esquerda.

Handwritten musical notation for the left hand, showing rhythmic examples with fingerings (1, 3, 4, 1, 1) written above the notes.

Handwritten musical notation for the left hand, showing rhythmic examples with fingerings (1, 3, 4, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 1, 2, 4, 1, 3, 4) written above the notes.

Maõ
direita.

Handwritten musical notation for the right hand, showing rhythmic examples with fingerings (3, 4, 3, 4, 2, 4, 3, 2, 3, 4, 4, 4, 3, 2, 4, 3, 2, 3, 4, 4, 2, 1) written above the notes.

Handwritten musical notation for the right hand, showing rhythmic examples with fingerings (3, 4, 4, 4, 4, 4, 4, 3, 1) written above the notes. Includes the instruction "Torne-se a repetir" (Turn to be repeated) and a key signature change to two flats (Bb and Eb).

Maõ
esquerda.

Handwritten musical notation for the left hand, showing rhythmic examples with fingerings (1, 4, 4, 3, 2, 2, 2, 4, 4, 3) written above the notes. Includes the instruction "Bomtempo Ob. 19." and a key signature change to two flats (Bb and Eb).

Exemplos

Maõ direita.

4 2 1+ 4 3 1+

4 2 1+ 4 3 1+ 4 2 1+ Torne-se a repetir.

4 2 1+ 4 3 1+ 4 2 1+ 4 3 1+ Torne-se a repetir.

Maõ esquerda.

4 3 1+ 4 2 1+ 4 3 1+

3 1+ 4 1+ 3 Torne-se a repetir.

4+2+ 3+1+ 4+3+ 4+2+3+2+ 3+1+ Torne-se a repetir.

Maõ direita.

+4 1 4 Torne-se a repetir.

+1 2 4 2 1 1 3 4 3 1 1 2 3 4 3 2 1 2 3 4 3 2 1 1 2 3 4 3 2 1 Torne-se a repetir.

1 2 4 2 1 Torne-se a repetir.

1 2 4 2 1 Torne-se a repetir.

Maõ esquerda.

4 3 2 3 1 2 +1 2 1 3 2 4 4 Torne-se a repetir.

4 Torne-se a repetir.

3 2 1 2 3 2 1+ 3 2 1 2 Torne-se a repetir.

2321+1 23432+1 23432+12 3432+1 2

Maõ esquerda. Torne-se a repetir.

Torne-se a repetir.

Maõ direita. Torne-se a repetir.

Torne-se a repetir.

Maõ esquerda. Torne-se a repetir.

Maõ direita. Torne-se a repetir.

Torne-se a repetir.

Torne-se a repetir.

Torne-se a repetir.

Torne-se a repetir.

Torne-se a repetir.

Torne-se a repetir.

Maõ.
esquerda.

NB. Todos estes exerciçios se deverãõ tocar no andamento mais veloz possivel.

Dos Movimentos.

Tres movimentos ha na musica, movimento Recto, Obliquo, e Contrario. Recto he o movimento que duas partes fazem subindo, ou descendo ao mesmo tempo.

Exemplo.

Obliquo he o movimento que duas partes fazem quando uma pára, e a outra sóbe ou desce.

Exemplo.

Contrario he o movimento que duas partes fazem quando uma desce e a outra sóbe.

Exemplo.

O movimento Obliquo, e maiormente o movimento Contrario são os que mais riquezas offerecem na musica.

LIÇOENS.

Liçãõ 1ª

ANDANTE.

p

Liçãõ 2ª

ANDANTE.

p

Liçãõ 3ª

ALLEGRETTO.

p

sf *p*

p *Cres* *p*

MODERATO.

Liçãõ 4^a

MODERATO.

Liçãõ 5^a

Musical notation for the first system, featuring a treble and bass clef with various fingerings and dynamics.

ALL.^o COMMODO.

Liçad 6^a

Musical notation for the second system, including the tempo marking "ALL.^o COMMODO." and the title "Liçad 6^a".

Musical notation for the third system, showing dynamic markings like "p" and "Cres".

Musical notation for the fourth system, featuring dynamic markings such as "f", "sf", and "p".

Musical notation for the fifth system, including dynamic markings like "sf".

Musical notation for the sixth system, showing dynamic markings like "p" and "sf".

Musical notation for the seventh system, featuring dynamic markings like "sf" and "f".

Preludios em todos os Tons maiores, e menores.

Preludio 1.
em Do, maior.

MAESTOSO.

Preludio 2.
em La menor.

MODERATO.

Cres.

Preludio 3.
em Sol, mai.

ALLEGRETTO.

Preludio 4.
em Mi, men.

LARGHETTO.

rallent

Preludio 5.
em Re, mai.

ALLEGRO VIVACE.

Preludio 6.
em Si, men.

MODERATO.

ten

Preludio 7.
em La, mai.

ANDANTINO.

Cres.

Preludio 8.
em Fa#men.

ANDANTE.

Preludio 9.
em Mi,mai.

MODERATO.

Preludio 10.
em Do#men.

ALLEGRETTO.

Preludio 11.
em Si,mai.

TEMPO GIUSTO.

Preludio 12.
em Sol#men.

ANDANTINO.

Preludio 13.
em Fa#mai.

ANDANTE SOSTENUTO.

40

ALLEGRETTO.

Prel. 14.

em Re[#]men.

Musical score for Prel. 14, measures 1-8. Treble and bass staves with notes, rests, and fingerings. Dynamics include p and ten.

15

MAESTOSO.

em Do[#]mai.

Musical score for measure 15, measures 9-16. Treble and bass staves with notes, rests, and fingerings. Dynamics include f and p.

16

AGITATO.

em La[#]men

Musical score for measure 16, measures 17-24. Treble and bass staves with notes, rests, and fingerings. Dynamics include f and p.

17

ANDANTINO.

em Fa[#]mai.

Musical score for measure 17, measures 25-32. Treble and bass staves with notes, rests, and fingerings. Dynamics include p and f.

18

COMMODO.

em Re, men.

Musical score for measure 18, measures 33-40. Treble and bass staves with notes, rests, and fingerings. Dynamics include f.

19

ALLEGRO MAESTOSO.

em Si^bmai.

Musical score for measure 19, measures 41-48. Treble and bass staves with notes, rests, and fingerings. Dynamics include f.

20

AGITATO.

em Sol, men.

Musical score for measure 20, measures 49-56. Treble and bass staves with notes, rests, and fingerings. Dynamics include p, Cres, and rallent.

21
Mi b, mai.

CANTABILE.

22
Do, men.

CON SPIRITO.

23
La b, mai.

ALL. BRILLANTE.

24
Fa, men.

ALL. ASSAI.

25
Re b, mai.

GRAVE. Legato.

42

AGITATO.

26
Si b, men.

PRESTO.

27
Sol b, mai.

28
Mi b, men.

ALLEGRO. 234

29
Do b, mai

ALL. RISOLUTO.

30
La b, men.

MODERATO.

ESTUDOS.

Est. 1^o

ALLEGRO MOD.^o

pp + 1 sf rallentando p ten

a tempo

pp sf rallent: p ten

a tempo

ff f

f

f

f

pp rallent:do p ten ten

ALLEGRO VIVACE

Est. 20

First system of musical notation. Treble clef: *f* *p* ¹⁴/₃. Bass clef: *f* *p*. Includes a fermata over the first measure.

Second system of musical notation. Treble clef: *f* *p*. Bass clef: *f* *p*. Includes performance instructions: *Cres.*, *4:2*, *3+4*, and fingerings: *2*, *1*, *2*, *4*, *4*, *1*, *1*.

Third system of musical notation. Treble clef: *f* *p*. Bass clef: *f* *p*. Includes fingerings: *1*, *1*, *1*.

Fourth system of musical notation. Treble clef: *f* *p*. Bass clef: *sf* *sf*. Includes fingerings: *1*, *2*.

Fifth system of musical notation. Treble clef: *f* *p*. Bass clef: *sf* *sf*. Includes performance instructions: *Cres.* and fingerings: *3*, *1*, *2*, *4*, *1*, *2*, *1*, *3*.

Sixth system of musical notation. Treble clef: *f* *f*. Bass clef: *f* *f*. Includes performance instructions: *8va* and fingerings: *4*, *1*, *2*, *3*, *1*, *3*, *4*.

Seventh system of musical notation. Treble clef: *f* *f*. Bass clef: *p* *f*. Includes fingerings: *3*, *1*, *2*, *1*.

CANTABILE

Est. 3°

The musical score is written for piano and bass. It begins with the tempo marking 'CANTABILE' and the page number '45'. The first system includes the instruction 'Est. 3°'. The score is divided into eight systems, each with a treble and bass staff. Fingerings are indicated by numbers 1-4 and '+' signs. Dynamics include piano (*p*), fortissimo piano (*fp*), and crescendos (*Cres.*). The piece concludes with a 'rallent.' marking and a final *p* dynamic.

ALLEGRO ASSAI

Est. 4^o

The musical score consists of eight systems of two staves each (treble and bass clef). The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 2/4. The score includes various musical notations such as dynamics (f, sf, p), articulation (accents), and fingerings (e.g., 4 3, 3 2 1, 3 2 1+). The piece concludes with a fermata on the final note.

First system of musical notation. The upper staff begins with a forte (*f*) dynamic and contains several triplet markings. The lower staff also starts with *f* and includes a piano (*p*) dynamic and a *Cres.* (crescendo) marking. The system concludes with a *ff* (fortissimo) dynamic and a *smorzando* (diminuendo) instruction.

Est. 5º

Second system of musical notation, marked **LARGO CON MOLTO ESPRESS.** The upper staff features a *pp* (pianissimo) dynamic and includes a *3* (triple) marking. The lower staff continues with *pp* and contains a *p* (piano) dynamic.

Third system of musical notation. The upper staff includes a *sf* (sforzando) dynamic marking. The lower staff features a *p* (piano) dynamic and another *sf* marking.

Fourth system of musical notation. The upper staff contains a *p* (piano) dynamic and a *pp* (pianissimo) dynamic. The lower staff features a *p* dynamic and a *sf* (sforzando) dynamic.

Fifth system of musical notation. The upper staff includes a *sf* (sforzando) dynamic, a *f* (forte) dynamic, and a *Cres.* (crescendo) marking. The lower staff features a *f* dynamic and a *123* (fingerings) marking.

fp 1 2 fp 3 Cres.

p

Cres. p

sf p tr

p rallentando

ALLEGRO AGITATO

p

First system of musical notation, consisting of a grand staff with treble and bass clefs. The music is in G major and 3/4 time. It features a series of sixteenth-note runs in the right hand and a bass line with some rests in the left hand. Dynamics include *f* and *f*.

Second system of musical notation. The right hand continues with sixteenth-note patterns, including a triplet of eighth notes. The left hand has a bass line with some rests. Dynamics include *f* and *f*.

Third system of musical notation. The right hand features a complex sixteenth-note pattern with a triplet of eighth notes. The left hand has a bass line with some rests. Dynamics include *f* and *f*. A *Cres.* marking is present.

Fourth system of musical notation. The right hand continues with sixteenth-note patterns, including a triplet of eighth notes. The left hand has a bass line with some rests. Dynamics include *f* and *ff*.

Fifth system of musical notation. The right hand continues with sixteenth-note patterns. The left hand has a bass line with some rests. Dynamics include *f* and *f*.

Sixth system of musical notation. The right hand continues with sixteenth-note patterns. The left hand has a bass line with some rests. Dynamics include *f* and *f*.

ALLEGRO

Est. 6^o

The musical score is written for piano and obbligato oboe. It consists of seven systems of music. Each system has a grand staff with a treble and bass clef. The piano part is written in the upper voice of the grand staff, and the oboe part is in the lower voice. The key signature has one flat (B-flat), and the time signature is 2/4. The score is marked 'ALLEGRO' and 'Est. 6^o'. Dynamics include *f* (forte), *ff* (fortissimo), and *p* (piano). Fingerings are indicated with numbers 1-6. There are also some performance markings like 'f V.' and '+' signs. The piano part features complex textures with many notes, while the oboe part has a more melodic line with some slurs and accents.

First system of musical notation. The upper staff contains a complex, rapid passage with piano (*p*) dynamics. The lower staff provides a rhythmic accompaniment, also marked *p*.

Second system of musical notation. The upper staff features a passage with sforzando (*sf*) dynamics. A measure at the end of the system is marked with a '+2', indicating a repeat or continuation. The lower staff continues the accompaniment.

Third system of musical notation. The upper staff begins with a measure marked '1+' and features a passage with forte (*f*) dynamics. The lower staff continues the accompaniment, also marked *f*.

Fourth system of musical notation. The upper staff continues the complex passage with forte (*f*) dynamics. The lower staff continues the accompaniment, also marked *f*.

Fifth system of musical notation. The upper staff continues the passage with forte (*f*) dynamics. The lower staff features a tenor line with 'ten' markings, indicating a tenor clef or a specific register.

Sixth system of musical notation. The upper staff continues the passage with forte (*f*) dynamics. The lower staff features a tenor line with 'sva loco' markings, indicating a specific performance instruction.

The main musical score consists of six systems of grand staff notation. The first system begins with piano (*p*) dynamics in both hands. The second system continues with piano dynamics. The third system features a crescendo (*Cres.*) leading to a forte (*f*) dynamic, with an *8va* marking above the treble clef. The fourth system includes a *loco* marking above the treble clef and a forte (*f*) dynamic. The fifth system shows a transition from forte (*f*) to piano (*p*) dynamics. The sixth system maintains a forte (*f*) dynamic throughout.

Est. 70

ANDANTE SOSTENUTO

The 'ANDANTE SOSTENUTO' section is written in a grand staff with a common time signature (C). It begins with piano (*p*) dynamics. The score includes various fingerings: 3, 1, 2, 4, 2, 3, 1 in the right hand and 1, 2, 1, 2, 3 in the left hand. The section concludes with a piano (*p*) dynamic.

4
p

1 + 2 1 2
p 2 + 4 1 3 2 p 1 +

1 2 1 2 + 3 2 1
p 2 1 + p

CON ESPRESSO:
fp Cres. Cres. p p p

2 1 p p p p
p 3 1 2 1 2 1 1 2 2 3 2 1 3 + 3 2 1

p p p p p

+ 1 + 4 1 + 2 3 + 2 +
cre - - - scen - - - dof + dim p
f

First system of musical notation. The right hand (treble clef) features a series of chords and melodic lines with dynamics *f*, *p*, and *f*. The left hand (bass clef) has a bass line with dynamics *ff*, *f*, *p*, *f*, and *p*. A *Cres.* marking is present at the end of the system.

Second system of musical notation. The right hand continues with chords and dynamics *ff*, *ff*, *dim*, *p*, and *pp*. The left hand has dynamics *ff*, *ff*, *p*, and *pp*.

Third system of musical notation. The right hand has a melodic line with dynamics *p* and *p*. The left hand has a bass line with dynamics *p* and *p*. Fingerings are indicated with numbers 1, 2, 3, and 4.

Fourth system of musical notation. The right hand has a melodic line with dynamics *p* and *p*. The left hand has a bass line with dynamics *p* and *p*. Fingerings are indicated with numbers 2, 1, and 2.

Fifth system of musical notation. The right hand has a melodic line with dynamics *p* and *pp*. The left hand has a bass line with dynamics *p* and *pp*. Markings include *sva loco*, *rallentando*, and *ten:*.

Est. 8^o

ALLEGRO ASSAI

Sixth system of musical notation. The right hand has a melodic line with dynamics *f* and *f*. The left hand has a bass line with dynamics *f* and *f*. Fingerings are indicated with numbers 1, 2, 3, and 4.

Seventh system of musical notation. The right hand has a melodic line with dynamics *sf* and *f*. The left hand has a bass line with dynamics *f* and *f*. Fingerings are indicated with numbers 1, 2, 3, and 4.

This musical score is for Oboe 19, marked 'Bontempo'. It consists of seven systems of music, each with a treble and bass staff. The piece is characterized by intricate fingerings and dynamic contrasts. The first system begins with a forte (*f*) dynamic and includes fingerings such as 4, 3, 2, 3, 4, 1+13, 214, 43, 2+4, and 42. A piano (*p*) dynamic is used in the second system, with a crescendo (*Cres.*) marking. The third system returns to forte (*f*). The fourth system features a piano (*p*) dynamic followed by a fortissimo (*sf*) dynamic. The fifth system is marked forte (*f*). The sixth system is marked forte (*f*). The seventh system includes fingerings like 1, 3, 4, 21, 2+, 8va, 13, 3, 2132, 1+3, +21, and +32+, and ends with a fortissimo (*sf*) dynamic and the instruction 'loco'. The score is written in a key with one flat and a 2/4 time signature.

First system of musical notation. The upper staff is in treble clef with a key signature of one flat and contains a complex melodic line with many slurs and fingerings (1, 3, 4, +2, +3, +2, +, +, +, +, 1, 3, +3, 1, 4). The lower staff is in bass clef with a key signature of one flat and contains a bass line with some chords and a dynamic marking of *f*. A separate treble clef staff with a key signature of one flat and a dynamic marking of *f* appears towards the end of the system.

Second system of musical notation. The upper staff continues the melodic line with slurs and fingerings (+4, +3, +3, +2, 1, 3, 4, +2, +3, +2, +, +, +, +). The lower staff continues the bass line with a dynamic marking of *f*. A separate bass clef staff with a key signature of one flat and a dynamic marking of *f* appears towards the end of the system.

Third system of musical notation. The upper staff continues the melodic line with slurs and fingerings (+, +, +, +4, 2+, +, +, +, +, 2, 1+, 2, +3, +2, +2). The lower staff continues the bass line with a dynamic marking of *f* and then *pp*. A separate bass clef staff with a key signature of one flat and a dynamic marking of *pp* appears towards the end of the system.

Fourth system of musical notation. The upper staff continues the melodic line with slurs and fingerings (+, +, +, +, +, +, +4, 2+, +, +, +, +, +). The lower staff continues the bass line with a dynamic marking of *p*. A separate bass clef staff with a key signature of one flat and a dynamic marking of *p* appears towards the end of the system.

Fifth system of musical notation. The upper staff continues the melodic line with slurs and fingerings (1, 3, 4, +2, +3, +2, 1, +, +, +, +, +, 1, 2, +3, +2, +2). The lower staff continues the bass line with a dynamic marking of *f* and then *p*. A separate bass clef staff with a key signature of one flat and a dynamic marking of *p* appears towards the end of the system.

Sixth system of musical notation. The upper staff continues the melodic line with slurs and fingerings (2, 4, 3, +, +, +, +, +, +, 1, +, +, +, +, +). The lower staff continues the bass line with a dynamic marking of *p* and then *f*. A separate bass clef staff with a key signature of one flat and a dynamic marking of *f* appears towards the end of the system.

Est. 9.

GRAVE

57

The musical score is written for piano and consists of nine systems of two staves each. The first system is marked 'GRAVE' and includes dynamics *fp* and *pp*. The second system is marked 'PRESTO sempre staccato e piano' and includes dynamics *f*, *pp*, and *p*. The score features a variety of musical notations, including sixteenth and thirty-second notes, rests, and dynamic markings. The key signature is one flat (B-flat major or D minor). The piece concludes with a *loco* marking and a final dynamic of *f*.

LARGHETTO

Est. 10.

The musical score is written for a grand piano, consisting of six systems of two staves each. The key signature is three flats (B-flat, E-flat, A-flat), and the time signature is 4/4. The tempo is marked 'LARGHETTO'. The score begins with a piano (*p*) dynamic. The first system includes a triplet of eighth notes in the right hand and a similar triplet in the left hand. The second system continues with piano dynamics. The third system features a piano dynamic. The fourth system starts with a crescendo (*Cres.*) leading to a forte (*f*) dynamic, followed by a decrescendo to piano (*p*). This system includes an octave (*8va*) marking and a triplet of eighth notes. The fifth system begins with a pianissimo (*pp*) dynamic. The sixth system features a crescendo (*Cres.*) leading to a forte (*f*) dynamic, followed by a decrescendo to piano (*p*). This system includes a triplet of eighth notes and a sequence of notes marked with fingerings: +21 +3, +3, and 4 3 2 1. The score concludes with a final cadence in the right hand.

The musical score consists of several systems of staves. The first system includes two grand staves (treble and bass clef) with a piano (*p*) dynamic and a 4-measure rest above the treble staff. The second system continues with similar notation, including a *Cres.* marking. The third system features a *p* dynamic and a *Cres.* marking. The fourth system includes a *ff staccato* marking and a *decres.* marking. The fifth system shows a *pp* dynamic and a *Cres.* marking. The sixth system includes a *pp* dynamic and a *f* dynamic. The seventh system features a *ff* dynamic and a *dim.* marking. The eighth system includes a *f* dynamic. The score concludes with a *ff* dynamic and a *dim.* marking.

First system of musical notation. The right hand (treble clef) features a complex melodic line with many sixteenth notes, marked with a fortissimo *pp* dynamic. The left hand (bass clef) provides a steady accompaniment of eighth notes, also marked *pp*. A *p* dynamic marking appears in the left hand towards the end of the system. Above the right hand, there are four '4' markings indicating fingerings for specific notes.

Second system of musical notation, continuing the piece. It maintains the same melodic and accompanimental textures as the first system, with *pp* dynamics in both hands and a *p* dynamic in the left hand. Fingerings are indicated by '4' above the right hand.

Third system of musical notation. The right hand continues with its intricate melodic pattern. A *Cres.* (Crescendo) marking is placed above the right hand, and a *p* dynamic marking is placed above the left hand. The left hand accompaniment remains consistent.

Fourth system of musical notation. The right hand features a triplet of sixteenth notes, indicated by a '3' above the notes. The system concludes with a *p* dynamic marking in the left hand. The left hand accompaniment continues with eighth notes.

Fifth system of musical notation. The right hand continues with its melodic line, marked *pp*. The left hand accompaniment is also marked *pp*. The texture remains consistent with the previous systems.

Sixth system of musical notation, the final system on the page. It continues the melodic and accompanimental patterns, with *pp* dynamics in both hands.

First system of musical notation, featuring a treble and bass clef. The treble staff contains a melodic line with many slurs and ornaments. The bass staff provides a harmonic accompaniment. A dynamic marking of *p* is present in the final measure of the treble staff.

Second system of musical notation. The treble staff includes a triplet of eighth notes and a 4/2 time signature. Dynamic markings of *pp* are shown in both the treble and bass staves.

Third system of musical notation. The treble staff features several groups of four sixteenth notes. A dynamic marking of *p* is located in the bass staff.

Fourth system of musical notation. The treble staff contains groups of four sixteenth notes. Dynamic markings of *pp* are present in both the treble and bass staves.

Fifth system of musical notation. The treble staff includes a triplet and a 3/4 time signature. Dynamic markings of *f*, *dim*, and *p ten* are present. The word *Cres* is written in the bass staff.

Sixth system of musical notation. The treble staff includes a triplet and a 4/4 time signature. Dynamic markings of *p*, *pp*, and *p ten* are present. The word *smorz: pp* is written in the bass staff.

Est. 11.

The musical score consists of eight systems of grand staff notation (treble and bass clefs). The piece is in 3/4 time and features a variety of dynamic markings and articulations. The first system includes the instruction 'f sempre stacc?' and dynamic markings 'f' and 'f'. The second system includes 'f' and 'pp'. The third system includes 'Cres.' and 'p'. The fourth system includes 'p', 'Cres.', and 'f'. The fifth system includes 'f'. The sixth system includes 'f'. The seventh system includes 'f'. The eighth system includes 'f'. The score concludes with a double bar line.

ALLEGRETTO

Est. 12.

The musical score is written for an oboe and consists of ten systems. Each system contains a treble clef staff and a bass clef staff. The key signature is G major (one sharp) and the time signature is 3/4. The tempo is marked 'ALLEGRETTO'. The piece begins with a dynamic marking of *p* (piano). It features numerous trills, indicated by 'tr' above notes. Dynamics vary throughout, including *f* (forte), *Cres.* (crescendo), and *loco*. There are also articulation marks (+) above notes. The final system concludes with a *p* marking and the instruction 'rallent.' (rallentando).

First system of musical notation. Treble and bass staves. Features markings like *p*, *f*, *tr*, and *Cres.*. Includes dynamic markings *p*, *f*, *p*, *p*, *p*. Includes articulation markings *tr*, *tr*, *tr*, *tr*, *tr*, *tr*, *tr*, *tr*. Includes a *Cres.* marking and a *ten* marking.

Second system of musical notation, labeled *ALL'ASSAI*. Treble and bass staves. Features markings like *p*, *f*, and fingerings (6, 3, 2, 1, 3, 2). Includes dynamic markings *p*, *f*, *f*, *f*. Includes articulation markings *tr*, *tr*, *tr*, *tr*, *tr*, *tr*, *tr*, *tr*.

Third system of musical notation. Treble and bass staves. Features markings like *f*, *p*, and fingerings (21, 6, 3, 2, 3, 2, 1, 3, 2). Includes dynamic markings *f*, *f*, *f*, *f*. Includes articulation markings *tr*, *tr*, *tr*, *tr*, *tr*, *tr*, *tr*, *tr*.

Fourth system of musical notation. Treble and bass staves. Features markings like *p*, *f*, and fingerings (4, 3, 3, 1, 2). Includes dynamic markings *p*, *p*. Includes articulation markings *tr*, *tr*, *tr*, *tr*, *tr*, *tr*, *tr*, *tr*.

Fifth system of musical notation. Treble and bass staves. Features markings like *p*. Includes dynamic markings *p*, *p*.

Sixth system of musical notation. Treble and bass staves. Features markings like *f*. Includes dynamic markings *f*, *f*.

First system of musical notation, consisting of two staves. The upper staff is in treble clef and the lower in bass clef. The music features a complex melodic line with many slurs and ornaments.

Second system of musical notation, consisting of two staves. The upper staff has a treble clef and contains a melodic line with triplets and a dynamic marking of *f*. The lower staff is in bass clef and contains a rhythmic accompaniment.

Third system of musical notation, consisting of two staves. The upper staff is in treble clef and the lower in bass clef. Both staves feature a dense texture of notes with many slurs.

Fourth system of musical notation, consisting of two staves. The upper staff is in treble clef and the lower in bass clef. The music includes various ornaments and dynamic markings such as *f* and *p*.

Fifth system of musical notation, consisting of two staves. The upper staff is in treble clef and the lower in bass clef. The music is characterized by a high density of notes and slurs.

Sixth system of musical notation, consisting of two staves. The upper staff is in treble clef and the lower in bass clef. It features a variety of ornaments and dynamic markings.

Seventh system of musical notation, consisting of two staves. The upper staff is in treble clef and the lower in bass clef. The music concludes with a *Cres* marking and a final flourish.

Handwritten musical score for Violin and Piano, measures 66-75. The score is written in treble and bass clefs with a key signature of two sharps (F# and C#). The music features complex passages with many slurs and articulation marks (+). Fingerings are indicated by numbers 1-3 on the violin staff and 1-2 on the piano staff. Dynamics include *f* (forte), *p* (piano), and *pp* (pianissimo). A *Cres.* (Crescendo) marking is present in measure 71. The piece concludes with a final chord marked *8va* (octave) in measure 75.